

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	5
HOMENAGEM PÓSTUMA	7
AGRADECIMENTO	9
PREFÁCIO À 4. ^a EDIÇÃO	11
NOTA EXPLICATIVA À 4. ^a EDIÇÃO	13
1. CRIMINOLOGIA	27
1.1 Considerações de aspecto genérico	27
1.2 Considerações de aspecto específico	28
1.3 Conceito e definição	29
1.4 Objeto	30
1.5 Método	31
1.6 Unicidade da Criminologia.....	32
2. CARÁTER CIENTÍFICO DA CRIMINOLOGIA	35
2.1 Direito Penal e Criminologia	35
2.2 Conceituações e divisões da Criminologia	36
2.3 Classificação de Luis Jimenez de Asúa.....	39
2.4 Ramos e atribuições da Criminologia	39
3. RELACIONAMENTO DA CRIMINOLOGIA COM OUTRAS CIÊNCIAS.....	45
3.1 A denominada Enciclopédia das Ciências Penais.....	45
3.2 Relação da Criminologia com o Direito Penal e Ciências afins.....	46
3.3 Criminologia e Medicina Social.....	47
4. VIDA HUMANA, SOCIEDADE E CRIME.....	50
4.1 Aparecimento da vida e do homem	50

4.2	Sociedade e o crime	51
4.3	Fato criminoso.....	53
4.4	Crime como fenômeno individual e coletivo.....	54
4.5	Identidade do crime.....	57
5.	HISTÓRIA DA CRIMINOLOGIA.....	58
5.1	Período da evolução da Criminologia.....	59
5.2	Período da Antiguidade aos precursores da Antropologia Criminal ...	59
5.3	Idade Média	61
5.4	Ciências ocultas	62
5.5	Precusores da Criminologia	64
5.6	Filósofos e pensadores.....	64
5.7	Frenologia.....	71
5.8	Período de Antropologia Criminal	75
5.9	Classificação dos criminosos de Lombroso	79
5.10	Críticas à teoria de Lombroso	79
5.11	Enrico Ferri e a Sociologia Criminal.....	84
5.12	Classificação de criminosos de Ferri.....	85
5.13	Raphael Garófalo	86
5.14	Delitos legais e delitos naturais.....	88
5.15	Classificação de criminosos de Garófalo.....	89
5.16	Período de Sociologia Criminal	90
5.17	Augusto Comte.....	91
5.18	Adolphe Quetelet.....	91
5.19	Teorias antropossociais	94
5.20	Teorias sociais propriamente ditas.....	96
5.21	Teorias socialistas	98
5.22	Síntese das teorias sociais	100
5.23	Período de Política Criminal	101
5.24	<i>Terza Scuola</i>	102
5.25	Escola Espiritualista	102
5.26	Escola Neoespiritualista	103

5.27	Escola de Política Criminal.....	103
5.28	Sintetizado da evolução da Criminologia	106
6.	AGRESSIVIDADE HUMANA.....	110
6.1	Agressividade do homem.....	110
6.2	Natureza da agressividade humana.....	113
6.3	Agressividade e violência.....	117
7.	BIOTIPOLOGIA CRIMINAL	119
7.1	Generalidades	119
7.2	Introito genético	120
7.3	Perspectivas da genética humana	125
7.4	Reprodução.....	127
7.5	Considerações biotipológicas	131
7.6	Tipologia morfocaracterológica de Nicola Pende e a endocrinologia	146
7.7	Biotipologia científica de Ernst Kretschmer	147
7.8	Reparos às observações de Pende e Kretschmer	150
7.9	Somato-tipos de William Sheldon	151
8.	CRIMINOGENIA E SUA FATORAÇÃO.....	152
8.1	Fatores sociobiológicos.....	152
8.2	Atavismo orgânico e psíquico	153
8.3	Cromossomo XYY.....	154
8.4	Cromossomos sexuais	155
9.	CRIMINOLOGIA CLÍNICA.....	158
9.1	Campo de atuação	158
9.2	Genética e criminologia.....	162
9.3	Gemelidade	168
9.4	Herança patológica	171
9.5	Fatores genéticos e fatores ambientais.....	172
9.6	Taras principais.....	174
9.7	Caráter e narcisismo	176

9.8	Ciclotímicos e esquizotímicos	176
9.9	Personalidades psicopáticas e distúrbios da personalidade	177
9.10	Classificação das moléstias mentais	184
9.11	Neuroses	185
9.12	Psicoses	188
9.13	Oligofrenias	201
9.14	Desvios sexuais e criminologia	204
9.15	Tipos de transtornos sexuais	206
9.16	Parafilias	211
10.	NOTAÇÕES SOBRE O EXAME CRIMINOLÓGICO	213
10.1	Exame criminológico propriamente dito	213
10.2	Exame morfológico	214
10.3	Exame funcional	216
10.4	Exame psicológico	218
	10.4.1 Provas de nível mental	219
	10.4.2 Os traços característicos de sua personalidade	219
	10.4.3 Grau de agressividade	220
10.5	Exame psiquiátrico	221
10.6	Exame moral	225
10.7	Exame social	227
10.8	Exame histórico	227
10.9	Sinopse dos exames	227
10.10	Enfeixamento do exame criminológico	228
10.11	Diagnose	229
10.12	Prognose	230
10.13	Tratamento delinquencial	233
10.14	Cessaçao do exame criminológico	237
11.	CARACTEROLOGIA	243
11.1	Abordagem geral	243
11.2	Teses e conclusões caracterológicas	247

12. ESTRUTURALISMO PSICOLÓGICO DO DELITO	259
12.1 Psicologia do delito.....	261
12.2 Fases intrapsíquicas da ação delituosa.....	263
12.3 Fronteiras psicológica e judiciária do delito	264
12.4 Psicofisiologia.....	270
12.5 Psicofisiologia criminal.....	271
12.6 Secreções endócrinas.....	271
12.7 Fatores psicológicos do ato delitivo.....	277
12.8 Dinâmica psicológica do ato criminoso.....	278
12.9 Personalidade e ação delituosa	280
12.10 Teoria psicológica do crime: o papel da personalidade.....	280
13. A PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE	294
13.1 Prevenção	294
13.2 Estimulantes e inibidores criminógenos.....	295
13.3 Posição de Bentham e de Ferri.....	295
13.4 Esforço internacional na prevenção da delinquência	296
13.5 Prevenção predelitiva.....	296
13.5.1 Ligeira amostragem	297
14. REINCIDÊNCIA CRIMINAL. REGENERAÇÃO DOS CRIMINOSOS. PERICULOSIDADE.....	300
14.1 Reincidência criminal.....	300
14.2 Regeneração dos criminosos.....	302
14.3 Periculosidade	306
15. TERAPÊUTICA CRIMINAL. REPRESSÃO CRIMINAL.....	310
15.1 Terapêutica criminal	310
15.2 Repressão criminal.....	312
16. FATORES EXÓGENOS GERAIS E A CRIMINALIDADE.....	314
16.1 Meio circundante natural	314
16.2 Meteorologia criminal	314
16.3 Higiene e criminalidade.....	319

16.4	Nutrição e criminalidade	320
16.5	Geografia criminal e sua fatoraço.....	321
16.6	Sociologia criminal do meio circundante	325
16.7	Teoria da etiquetagem.....	329
17.	FATORES SOCIAIS DE CRIMINALIDADE.....	331
17.1	Sistema econômico	331
17.2	Pobreza	335
17.3	Miséria	337
17.4	Malvivência	339
17.5	Fome e desnutriço	341
17.6	Civilizaço, cultura, educaço, escola e analfabetismo.....	342
17.7	Casa	345
17.8	Rua.....	347
17.9	Desemprego e subemprego.....	347
17.10	Profissõ	349
17.11	Guerra.....	349
17.12	Industrializaço	351
17.13	Urbanizaço e densidade demográfica.....	351
17.14	Migraço e imigraço.....	354
17.15	Política.....	357
17.16	Devastaço do meio ambiente e dos ecossistemas	359
17.17	Sistema prisional.....	366
17.18	Sensaçõ geral de impunidade.....	368
17.19	Pseudos movimentos culturais	369
18.	CAUSAS INSTITUCIONAIS DE CRIMINALIDADE.....	370
18.1	Polícia	370
18.2	Justiça	371
	18.2.1 A Justiça e a noço do justo.....	372
18.3	Anomia	373
18.4	Prisõ.....	373
18.5	Raça	374

18.6	Sexo	377
18.7	Idade	379
18.8	Ocasionalidade	384
18.9	Contágio moral.....	384
18.10	Televisão	387
18.11	Romance	389
18.12	Cinema	389
18.13	Rádio.....	390
18.14	Revistas e jornais	390
18.15	Teatro.....	391
18.16	Jogo.....	391
18.17	Religião.....	392
18.18	Prostituição.....	393
18.19	Internet	401
19.	GEOPOLÍTICA DO CRIME.....	403
20.	POLÍTICA CRIMINAL. MODIFICADORES DA CAPACIDADE DE IMPUTAÇÃO	405
20.1	Política Criminal	405
20.2	Modificadores da capacidade de imputação.....	407
21.	IDEOLOGIA CRIMINAL	410
21.1	Valoração social	410
21.2	Estímulo-resposta.....	410
21.3	Estímulo ideológico.....	411
21.4	Meios de comunicação de massa	411
21.5	Televisão	413
22.	POLÍCIA E IMPRENSA NA PROFILAXIA DO CRIME	414
22.1	Digressões gerais.....	414
22.2	Polícia e a profilaxia criminal	415
22.3	Imprensa e a profilaxia criminal	416

23. ATOS ANTISSOCIAIS DOS MENORES	421
23.1 Realidade factual.....	421
23.2 Posição do Estado.....	423
23.3 Estatuto da Criança e do Adolescente.....	428
23.4 Algumas considerações sobre o menorismo	429
23.5 Considerações finais.....	432
24. MICRO E MACROCRIMINALIDADE. CRIME DE COLARINHO BRANCO. CRIME ORGANIZADO	438
24.1 Microcriminalidade	438
24.2 Crime de colarinho branco.....	439
24.3 Apreciação legal.....	441
24.4 Crime organizado	442
24.5 Terrorismo. Ação de grupos radicais.....	468
25. VITIMOLOGIA	480
25.1 Histórico.....	480
25.2 Noção e alcance da Vitimologia.....	481
25.3 Dupla criminoso-vítima.....	483
25.4 Vítimas autênticas	484
25.5 Concepção de Benjamin Mendelsohn.....	485
25.6 Tipos de vítima e sua classificação.....	485
25.7 Vitimologia radical	487
25.8 Compensação à vítima do dano decorrente do delito.....	487
25.9 Classificação vitimológica de Hans Von Hentig.....	490
25.10 Arremate.....	491
26. CRIMINOLOGIA DIALÉTICA OU CRÍTICA.....	492
26.1 Considerações gerais	492
26.2 Criminologia fenomenológica.....	493
26.3 Criminologia dialética ou crítica, suas outras denominações e conceitos.....	493
26.4 Pensamento radical de Juary Cirino dos Santos	494
26.5 Posição de Roberto Lyra Filho	495
26.6 Teses da Criminologia dialética ou crítica	496

27. CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS	498
27.1 Considerações gerais e considerações de Hilário Veiga de Carvalho...	498
27.2 Classificações de outros autores mencionadas na obra de Hilário Veiga de Carvalho	504
27.3 Classificação de criminosos de Hilário Veiga de Carvalho.....	523
27.4 Classificação de criminosos de Newton Fernandes e Valter Fernandes	524
27.5 Paixões.....	530
27.6 Crime dos apaixonados	532
27.7 Criminoso situacional	538
27.8 Classificação atual de criminosos de Newton Fernandes e Valter Fernandes	545
27.9 Novamente a classificação proposta por Newton Fernandes e Valter Fernandes	552
27.10 Delinquência virtual	554
27.11 Interesse criminológico pela Criminalidade Virtual	560
27.12 Pedofilia.....	563
27.13 Pirataria fonográfica	565
28. PENOLOGIA.....	567
28.1 A pena através dos tempos.....	567
28.2 A pena segundo as escolas penais.....	569
28.3 Pena e penologia.....	572
28.4 Pena privativa de liberdade.....	573
28.5 Sistemas penitenciários.....	577
28.6 Sugestões à situação prisional.....	578
28.7 Medida de segurança	582
28.8 Pena de morte	584
28.9 A pena de morte segundo Newton Fernandes	590
28.10 A pena de morte segundo Valter Fernandes.....	591
28.11 Eutanásia	597
28.12 Aborto.....	601
28.13 Suicídio	605

29. TOXICOMANIAS	608
29.1 Conceito e abordagem genérica	608
29.2 Regressão histórica	609
29.3 Farmacodependência	610
29.4 Aspectos farmacológicos e enfoque descritivo das drogas	612
29.5 Apreciação das variegadas toxicomanias	614
29.6 Prevenção e combate ao uso de drogas	633
29.7 Diagnóstico, prognóstico e tratamento das toxicomanias	635
29.8 Presença de fármacos nos humores orgânicos	636
29.9 Consumo e produção mundial de drogas	637
29.10 Droga e criminalidade	639
29.11 Alcoolismo	640
29.12 A polêmica da liberalização da maconha	646
29.13 Drogas com outra rotulação	647
29.14 Carta de um viciado terminal ao genitor	648
29.15 Complementação	649
30. GLOBALIZAÇÃO E CRIME	654
31. DESAJUSTADOS SOCIAIS	659
31.1 Exposição geral	659
31.2 Malvivência	660
31.3 Prostituição por profissão	661
31.4 Egressos das prisões	663
31.5 Egressos dos manicômios judiciários	667
31.7 Liberados dos internatos para infratores	670
31.7 Homossexualismo	675
32. DEFESA SOCIAL	678
33. HOMICIDAS SERIAIS	683
33.1 Abordagem inicial	383
33.2 Inglaterra	684
33.3 Estados Unidos	688

33.4 Colômbia	690
33.5 Brasil	691
33.6 Rússia	696
33.7 Grécia	696
33.8 Ira	697
33.9 Paquistão	697
33.10 França	697
33.11 Ponderação derradeira	701
34. CRIMINALIDADE FEMININA	703
35. LEI BRASILEIRA DOS CRIMES HEDIONDOS	705
36. ESTATUTO BRASILEIRO DO DESARMAMENTO	709
37. LAVAGEM DE DINHEIRO	715
38. CLONAGEM HUMANA	719
39. CRIMINOLOGIA INTEGRADA E ÚNICA. ENFOCAÇÃO FINAL	728
39.1 Criminologia Integrada e única	728
39.2 Enfocação final	743
40. POSFÁCIO	753
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	755